



A FORÇA DESTRUTIVA DA IRA NAS TRAGÉDIAS MEDEIA E TIESTES DE SÊNECA

Lucas Ramon Porto de Assis¹, Viviane Moraes de Caldas²

RESUMO

Esta investigação teve como objetivo identificar e analisar a presença da ira nos desenlaces trágicos dos enredos de duas peças de Sêneca: *Medeia* e *Tiestes*. Para tanto, além de, inicialmente, conhecer-se em detalhes a concepção senequiana das paixões e da própria ira, buscou-se explicar a determinância desta última, uma vez apossada do herói trágico, Medeia ou Atreu, respectivamente, na consolidação de um tipo de tragédia no qual a vingança nefasta da personagem irada e furiosa é o tema principal. Como questões-norteadoras, em consequente, propuseram-se as seguintes: 1) Quais são as causas que levam as personagens principais de Medeia e Tiestes se deixarem acometer pela ira? 2) Quais são as consequências da ira na alma dessas personagens? 3) De que forma a ira move o trágico nas peças? A fim de alcançar tais objetivos e responder aos referidos questionamentos, em termos de referencial teórico, considerou-se, primordialmente, o preconizado por Florence Dupont (1992) e C. J. Herington (1966); quanto à metodologia, utilizou-se do expediente da revisão bibliográfica acerca da temática de interesse e da extensiva leitura crítico-analítica de ambas as tragédias supramencionadas, num esforço de naturezas qualitativa e bibliográfico-documental (Moreira; Calefe, 2008). Isso posto, foi possível reconstituir todo o percurso de afetação da ira na alma dos protagonistas em ambas as peças, desde a sua dor inicial, que lhes causa a necessidade de vingança, até à culminância em uma nefasta e violenta cena de assassinio catártico, quando herói trágico torna-se em monstro mitológico.

Palavras-chave: ira, Medeia, Tiestes.

¹Aluno do Curso de Línguas Portuguesa e Francesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lucasramonporto@gmail.com.

²Doutora em Letras, Professora Adjunta de Língua Latina, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: viviane.moraes@professor.ufcg.edu.br



THE DESTRUCTIVE POWER OF ANGER IN THE TRAGEDIES MEDEA AND THYESTES BY SENECA

ABSTRACT

This research aimed to identify and analyze the presence of anger in the tragic outcomes of the plots of two plays by Seneca: *Medea* and *Thyestes*. To this end, in addition to initially understanding Seneca's conceptions of passions and anger itself in detail, it was sought to explain the role of the latter, once it takes hold of the tragic hero, Medea or Atreus, respectively, in consolidating a type of tragedy in which the harmful revenge of the angry and furious character is the main theme. Consequently, the following guiding questions were proposed: 1) What are the causes that lead the main characters of *Medea* and *Thyestes* to allow themselves to be overcome by anger? 2) What are the consequences of anger on the souls of these characters? 3) How does anger move the tragic outcomes in the plays? In order to achieve these objectives and answer the aforementioned questions, in terms of the theoretical framework considered, it was primarily composed by the analytical considerations of Florence Dupont (1992) and C. J. Herington (1966); as for methodology, the expedients of bibliographic review on the topic of interest and of an extensive critical-analytical reading of both of tragedies were employed, in an effort of qualitative and bibliographic and documentary natures (Moreira; Calefe, 2008). With that said, it was possible to reconstruct the entire path of the affectation of anger on the souls of the protagonists in both plays, from their initial pain, which raised within them the need for revenge, to the culmination in a nefarious and violent scene of cathartic murder, when the tragic hero becomes a mythological monster.

Keywords: anger, Medea, Thyestes.